Illmo e Exmo Snr.

Sirva-se V. Exa. ter a bondade de desculpar a liberdade que tomo de hir roubar o tempo que V. Exa. tão patrioticamente emprega, e sirva para diminuir o meu atrevimento a consideracão de que sou levado a incommodar a V. Exa. por sentimentos de bom cidadão e de bom pai, vendo-me rodeado de oito filhos, cuja educação foi o motivo que me obrigou a solicitar o emprego que occupo, e he constantemente o objecto de meus disvellos juntamente com o exacto cumprimento das minhas obrigacoens.

Não sabendo, Exmo Snr, couza algua sobre o progresso e decizão da questão suscitada pelos Corretores desta Praça a respeito dos emolumentos Consulares depois do ultimo Tratado entre o Imperio do Brasil e a Grãa Bretanha, cujo assumpto fez o objecto do Officio de V. Exa. de 16 de Janeiro a que respondi em 22 do mesmo, vou por este modo rogar a V. Exa. o distincto favor de me dar algua idea sobre o presente estado desta contestacão, — se foi decidida favoravel ou desfavoravelmente, — ou se subio á Presença de Sua Magestade

Imperial, noſso Amo, para ser por Elle decidida; na certeza, Ex.mo Ex.mo Snr, que saberei guardar em profundo silencio quanto V. Ex.a se dignar indicar-me, e que por modo algum incommodaria a V. Ex.a se fôra só e sem familia, e por conseguinte livre dos cuidados em que vivo pelo continuado sobresalto e incerteza sobre os meios de subsistencia e educacão de meus filhos, em hum paiz tão dispendioso como esté.

Acabo, Ex.mo Snr, repetindo a rogativa de que V. Ex.a se sirva não tomar a mal a confiança que tomo, e de se convencer, que a conceſsão da informacão que imploro nunca por mim será esquecida: tenho, Ex.mo Snr, alem disto particular satisfação em fazer a V. Ex.a o franco offerecimento de tudo quanto poſso e poſsuo, confeſsando ter a honra de ser, com a maior consideração e respeito

De V. Ex.a

Ill.mo e Ex.mo Snr Visconde de Itabayana

Muito attencioze e rev.te cr.o obrg.mo

Liverpool 20 de Março de 1828 Dionizio de Azevedo Peçanha